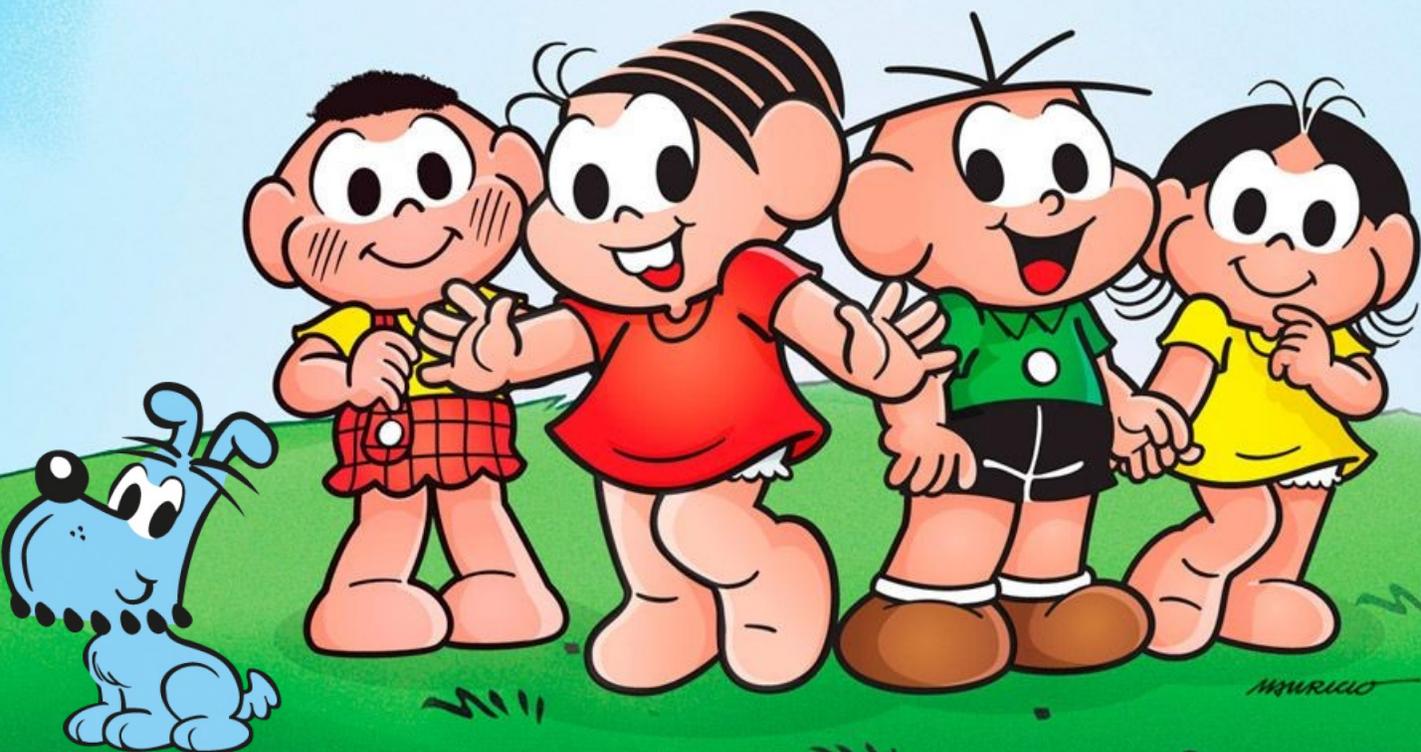


BOLETIM INFORMATIVO

DIRETORIA DE ENSINO DE ADAMANTINA

TURMA DA Mônica



Turma da Mônica oferece
gratuitamente gibis com temas
educativos em seu website

ESCOLAS

- 1.E.E. Osvaldo Martins realiza o “dia diferente” 03
2. Equipe Gestora da E.E. Alfredo Machado firma parcerias com ROTARY CLUB DE DRACENA IMPERIAL
..... 04
- 3.PROJETO APRENDER JUNTOS: “MERCADINHO” É REALIZADO PELA E.E. OSVALDO MARTINS 05
- 4.E.E. Alfredo Machado desenvolve o Projeto: Ano do Centenário da Semana de Arte Moderna 06

NÚCLEO PEDAGÓGICO

- 1.Dica de leitura - O Poder simbólico - Pierre Bourdieu 07

CENTRO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS E GESTÃO DA REDE ESCOLAR

- 1.Turma da Mônica oferece gratuitamente gibis com temas educativos em seu website 09

E.E. Osvaldo Martins realiza o “dia diferente”

Projeto Aprender Juntos no 6º ano A da E.E. Osvaldo Martins vem sendo desenvolvido por professores que atuam nessa turma semanalmente. No dia 29 de março, a professora Ana Paula Dolens trabalhou com a turma o tema História em quadrinhos e tirinhas, cujo objetivo foi a exploração e a leitura comparativa para mobilização de conhecimentos prévios sobre HQs e o reconhecimento das informações e dos efeitos de sentido trazidos pelos elementos paratextuais dos gibis. Os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor esse gênero textual e aprimorar as Competências Socioemocionais de imaginação criativa, organização e foco.

Matéria enviada por Jean Carlos Silva



Equipe Gestora da E.E. Alfredo Machado firma parcerias com ROTARY CLUB DE DRACENA IMPERIAL

Aos oito dias do mês de abril a Escola Estadual Alfredo Machado teve o prazer de receber os integrantes do ROTARY CLUB DE DRACENA IMPERIAL Sônia Gonçalves, Maria Neli Vieira Kato e Mauro Sabbion, a fim de firmarmos parcerias com os trabalhos e projetos que a escola vem desenvolvendo desde o início do ano letivo.

Durante a reunião a equipe analisou e discutiu as propostas das alunas Ana Beatriz de Souza Greco e Geovana Pereira Lira, líderes do Clube Juvenil de Higiene e Saúde, a fim de organizarmos palestras e montarmos kits de higiene pessoal para as alunas da escola. A iniciativa está atrelada ao Programa Estadual de Dignidade Íntima.

Outro ponto discutido na reunião foi em relação ao Programa de Intercâmbio de Jovens. A aluna Rayane Nunes do Nascimento está concorrendo à uma Bolsa de Estudos e durante um ano letivo estudará no exterior, escolhendo o país de destino após a realização do processo seletivo. O Programa traz a oportunidade do jovem

conhecer outras culturas, aprender novos idiomas e ampliar seus horizontes. A aluna tem se dedicado aos estudos desde sua inscrição em fevereiro deste ano e espera o início das reuniões e treinamentos para a conclusão do processo seletivo, contando com o apoio de toda equipe escolar e da equipe do Rotary Clube.

Agradecemos imensamente ao Rotary Clube por esta parceria tão importante para nossa comunidade escolar e o apoio do nosso supervisor Paulo Roberto Bolzan que nos acompanhou durante a reunião.

Matéria enviada por Carlos Eduardo Celestino, Professor Coordenador



Paulo Roberto Bolzan, Adriana Poor, Luís Carlos Silva, Maria Neli Vieira Kato, Sônia Gonçalves, Mariusa dos Santos Nunes Nascimento, Rayane Nunes do Nascimento, Lucineide Trevisan, Mauro Sabbion e Carlos Eduardo Celestrino

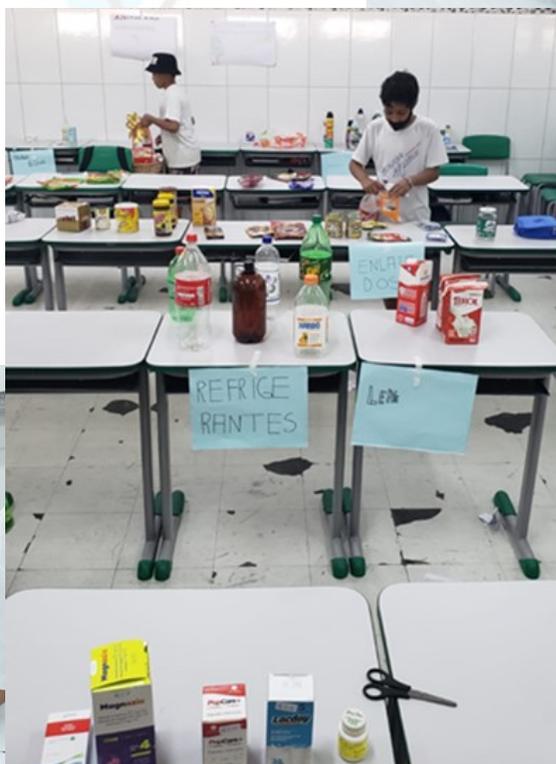
PROJETO APRENDER JUNTOS: “MERCADINHO” É REALIZADO PELA E.E. OSVALDO MARTINS

No último dia 4, os alunos do 6º ano da E.E. Osvaldo Martins, através do Projeto Aprender Juntos, vivenciaram realmente um dia diferente. Com auxílio dos professores eles organizaram um “Mercadinho”.

Para a realização da atividade eles participaram de todas as etapas: trouxeram embalagens, montaram a sala em setores, precificaram os produtos em função dos valores, confeccionaram cartazes de ofertas e por fim foram às compras com um valor em espécie pré-determinado.

A atividade foi um sucesso, os alunos colocaram em prática todo o aprendizado que receberam nas aulas de matemática, mostrando que assimilaram bem as habilidades desenvolvidas.

Matéria enviada por Jean Carlos Silva



E.E. Alfredo Machado desenvolve o Projeto: Ano do Centenário da Semana de Arte Moderna

A Escola Alfredo Machado vem desenvolvendo o projeto: Ano do Centenário da Semana de Arte Moderna, sob a responsabilidade da professora da Sala de Leitura Antônia Aparecida Cardoso. Tendo como objetivo retratar e vivenciar aspectos literários, históricos, artísticos e culturais da Semana de Arte Moderna de 1922, conta com a parceria de outros professores envolvendo os alunos de todas as séries, baseando-se no princípio da Corresponsabilidade.

O projeto é definido em ações com metodologia e desenvolvimento de cada disciplina envolvida pelos professores corresponsáveis: professor de História, Andrey Gonçalves Goes; professoras de Língua

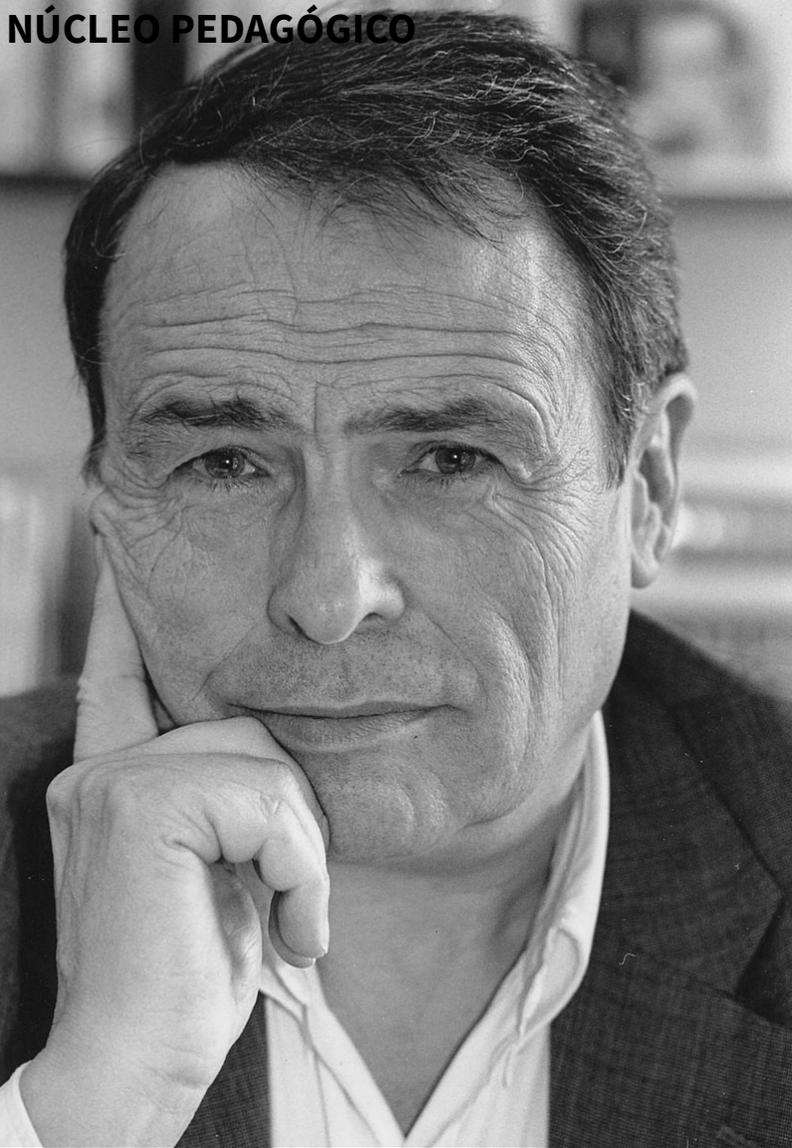
Portuguesa, Maria Luíza Miotto, Rosemeire Giselda, Simone Cristina Arcas Zanata; professora de Língua Portuguesa e Inglesa, Emanuela Hikari Millan Okamura e professora de Arte, Monique Cristina Spereta.

A culminância do projeto se dará na retratação do espírito do movimento modernista da Semana de Arte de 22, em sua diversidade e suas contradições. Na sala de leitura, em forma de exposição (instalação), os trabalhos dos alunos do Ensino Médio e Fundamental, permanecerão expostos. Haverá ainda acréscimo de outros trabalhos, trocas de obras e apresentações durante todo o semestre.

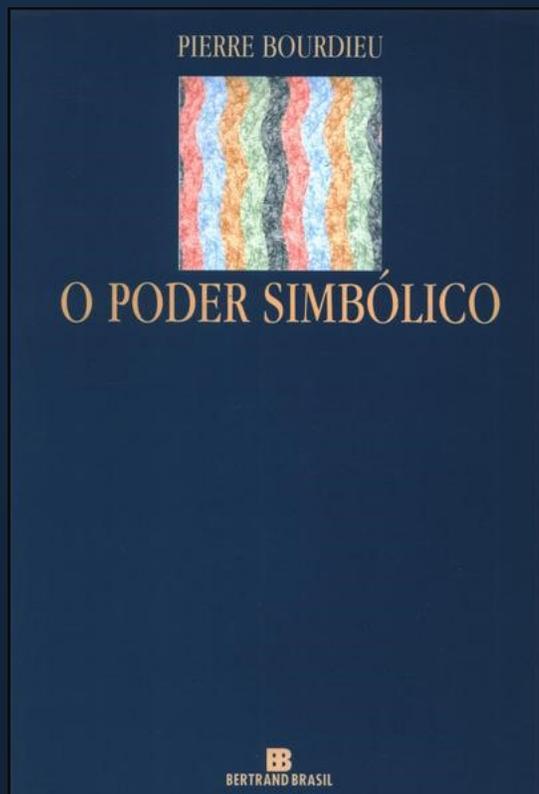
Matéria enviada por Carlos Eduardo Celestino, Professor Coordenador

Projeto: Ano do Centenário da Semana de Arte Moderna





Dica de leitura - O Poder simbólico - Pierre Bourdieu



Sua teoria sociológica

Pierre Bourdieu foi um importante sociólogo francês, de origem camponesa, chegou a docente na *École de Sociologie du Collège de France*, instituição que o consagrou como um dos maiores intelectuais de seu tempo. Desenvolveu, ao longo de sua vida, mais de trezentos trabalhos abordando a questão da dominação, e é, sem dúvida, um dos autores mais lidos, em todo o mundo, nos campos da Antropologia e Sociologia, cuja contribuição alcança as mais variadas áreas do conhecimento humano, discutindo em sua obra temas como educação, cultura, literatura, arte, mídia, linguística e política. Também escreveu muito analisando a própria Sociologia quanto disciplina e prática.

A sociedade cabila, na Argélia, foi o palco de suas primeiras pesquisas. Seu primeiro livro, *Sociologia da Argélia* (1958), discute a organização social da sociedade cabila, e em particular, como o sistema colonial interferiu na sociedade cabila, em suas estruturas de deculturação.

Dirigiu, por muitos anos, a revista *“Actes de la recherche en sciences sociales”* e presidiu o CISIA (Comitê Internacional de Apoio aos Intelectuais Argelinos), sempre se posicionando clara e lucidamente contra o liberalismo e a globalização.

Sua discussão sociológica centralizou-se, ao longo de sua produção, na tarefa de desvendar os mecanismos da reprodução social que legitimam as diversas formas de dominação. Para empreender essa tarefa, Bourdieu desenvolve conceitos específicos, retirando os fatores econômicos do epicentro das análises da sociedade, a partir de um conceito concebido por ele como violência simbólica (forma invisível de coação que se apoia, muitas vezes, em crenças e preconceitos coletivos).

A violência simbólica se funda na fabricação contínua de crenças no processo de socialização, que induzem o indivíduo a se enxergar e a avaliar o mundo seguindo critérios e padrões do discurso dominante), no qual

Bourdieu advoga acerca da não arbitrariedade da produção simbólica na vida social, advertindo para seu caráter efetivamente legitimador das forças dominantes, que expressam por meio delas seus gostos de classe e estilos de vida, gerando o que ele pretende ser uma distinção social.

O mundo social, para Bourdieu, deve ser compreendido à luz de três conceitos fundamentais:

A) campo (representa um espaço simbólico, no qual lutas dos agentes determinam, validam, legitimam representações; é o poder simbólico; nele se estabelece uma classificação dos signos, do que é adequado do que pertence ou não a um código de valores; no campo da arte, por exemplo, a luta simbólica determina o que é erudito ou o que pertence à indústria cultural; determina também quais valores e quais rituais de consagração às constituem, e como elas são delineadas dentro de cada estrutura; no campo local empírico de socialização;

B) o habitus constituído pelo poder simbólico surge como todo e consegue impor significações datando-as como legítimas; os símbolos afirmam-se, assim, na noção de prática, como os instrumentos por excelência de integração social, tornando possível a reprodução da ordem estabelecida), habitus (esse conceito põe fim à antinomia indivíduo/sociedade dentro da sociologia estruturalista, relaciona-se a capacidade de uma determinada estrutura social ser incorporada pelos agentes por meio de disposições para sentir, pensar e agir);

C) capital (é um conceito que discute a quantidade de acúmulo de forças dos agentes em suas posições no campo; ele distinguiu, no decorrer de sua obra, quatro principais tipos de capital: o social, o cultural, o econômico, simbólico o científico e outros).

Em sua Teoria Sociológica contemporânea, alguns elementos, merecem destaque: a releitura dos clássicos, a construção de conceitos e a postura crítica do intelectual diante de uma tomada de posicionamento político, elementos estes amalgamados em sua discussão

sociológica. Ao compor, por exemplo, a idéia de campo, Bourdieu dialoga com a ideia de esferas, proposta por Max Weber e, ainda, com o conceito de classe social de Marx.

Bourdieu, permitindo ter seu pensamento rotulado, adota como nomenclatura o construtivismo estruturalista ou o estruturalismo construtivista.

Esta postura consiste em admitir que existe no mundo social estruturas objetivas que podem dirigir, ou melhor, coagir a ação e a representação dos indivíduos, dos chamados agentes. No entanto, tais estruturas são construídas socialmente assim como os esquemas de ação e pensamento, chamados por Bourdieu de habitus.

Bourdieu tenta fugir da dicotomia subjetivismo/objetivismo dentro das ciências humanas. Rejeita tanto trabalhar no âmbito do fisicalismo, considerando o social, enquanto fatos objetivos, como no psicologismo, o que seria a explicação das explicações.

O momento objetivo e subjetivo das relações sociais estão numa relação dialética. Existem realmente as estruturas objetivas que coagem as representações e ações dos agentes, mas estes por sua vez, na sua cotidianidade, podem transformar ou conservar tais estruturas, ou almejar a tanto.

A verdade da interação nunca está totalmente expressa na maneira como ela se nos apresenta imediatamente. Uma das mais importantes questões na obra de Bourdieu se centraliza na análise de como os agentes incorporam a estrutura social, ao mesmo tempo que a produzem, legitimam e reproduzem. Neste sentido se pode afirmar que ele dialoga com o Estruturalismo, ao mesmo tempo que pensa em que espécie de autonomia os agentes detêm. Bourdieu, então, se propõe a superar tanto o objetivismo estruturalista quanto o subjetivismo interacionista (fenomenológico semiótico).

BIFFI, Fabiano Rodrigo. As representações de sertão e progresso no impresso Adamantina em Revista. 2007.

Fontes da imagem: <https://bityli.com/LDKiel>



Turma da Mônica oferece gratuitamente gibis com temas educativos em seu website

Criada na década de 70, a Turma da Mônica é um dos maiores fenômenos culturais e literários brasileiro, com produções materializadas em gibis, livros, filmes, animes e mangás.

Idealizada por Maurício de Souza, e reconhecida internacionalmente, a Turma da Mônica é licenciada em mais de 40 países e traduzida para 14 idiomas diferentes.

Dado a seu grande apelo entre o público infantil e a preocupação com responsabilidade social por parte de seu criador, a Turma da Mônica tem uma série de

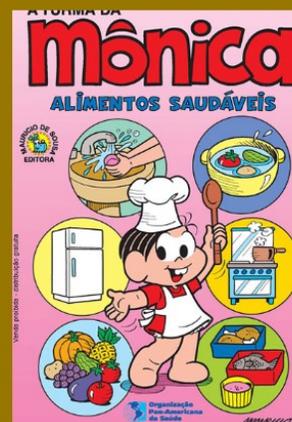
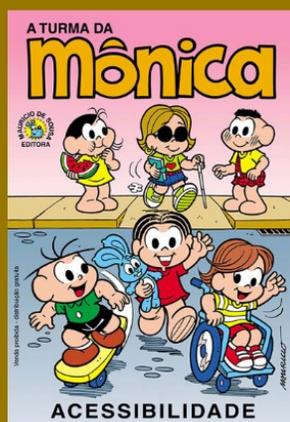
“Revistas Especiais” que abordam temas educacionais e sociais.

Atualmente com 36 histórias, os gibis podem ser lidos livremente na página oficial.

Os temas são os mais variados: trabalho infantil, Poder Judiciário, segurança no trânsito, vacinação, recursos naturais, empreendedorismo, finanças, agricultura, alimentação, saúde pública, direitos do consumidor, nutrição, entre outros.

Matéria enviada por Tiago Lott, Diretor NIT.

[Clique aqui](#) para ler as Revistas Especiais



O Boletim Informativo é um periódico semanal produzido por servidores da Diretoria de Ensino — Região de Adamantina em parceria com as Unidades Escolares jurisdicionadas.

COORDENAÇÃO

IRMES MARY MORENO ROQUE MATTARA
Dirigente Regional de Ensino

EDIÇÃO

Tiago Vitorino Lott
Leonardo Menezes Capetta

REVISÃO

Nives Mara Launikas e Cupelli

Fone: (18) 3502-2300

E-mail: deada@educacao.sp.gov.br

Website: deadamantina.educacao.sp.gov.br

Alameda Bráulio Molina Frias, 120, Vila Cicma, Adamantina/SP – CEP: 17800-000

ENVIO DE MATÉRIAS

Prezado(a) leitor(a),

Os textos podem ser enviados em arquivo do **Word** ou digitados no próprio corpo do e-mail. As fotos não precisam estar junto com o texto digitado, podendo ser enviadas como anexo. É importante informar a **legenda** de cada imagem. Caso necessário, enviar autorização de uso da imagem juntamente com as fotos.

As matérias devem ser enviadas até as **QUINTAS-FEIRAS** às **12:00**, para o e-mail deada@educacao.sp.gov.br.

**CLIQUE AQUI PARA ACESSAR AS
EDIÇÕES ANTERIORES DO BOLETIM INFORMATIVO**